

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS DE TRIGO À PRODUTIVIDADE DE GRÃOS E TOLERÂNCIA A GERMINAÇÃO NA ESPIGA

Rafael Nornberg¹; Emilio Ghisleni Arenhardt²; Cristiano Mathias Zimmer²; Ricardo Garcia Figueiredo²; Henrique Pasquetti Carbonari²; Cristiano Stülp², Guilherme Paim Ceolin²; José Antonio Gonzalez da Silva³; Luciano Carlos da Maia⁴; Antonio Costa de Oliveira⁴

¹Pesquisador – OR Melhoramento de Sementes Ltda./Passo Fundo-RS/Brasil. – email: rafael@orsementes.com.br; ²Estudante - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – Universidade Federal de Pelotas – FAEM/UFPel/Pelotas-RS/Brasil. ³Professor do Departamento de Estudos Agrários/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ/Ijuí-RS/Barsil; ⁴Professor– Melhoramento de Plantas – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – Universidade Federal de Pelotas – FAEM/UFPel/Pelotas-RS/Brasil.

A germinação na pré-colheita (*Pre-harvest sprouting*, PHS) é o fenômeno de germinação das sementes presas à planta mãe (espiga), levando a degradação do amido na conversão em açúcar. No trigo (*Triticum aestivum* L.) a PHS é um fenômeno que reduz a produtividade de grãos e deprecia a qualidade de grãos, uma condição que torna a farinha inadequada ao processo de panificação. A maior tolerância a germinação na espiga juntamente com o elevado rendimento de grãos representam importantes características no melhoramento genético do trigo. Estas características podem ser intrínsecas do genótipo, das condições ambientais e da interação entre estes fatores. O objetivo do trabalho foi analisar a variabilidade, adaptabilidade e estabilidade de genótipos de trigo, quanto a germinação na espiga e ao rendimento de grãos, auxiliando na indicação das cultivares mais adaptadas e estáveis para o cultivo. Foram avaliados 33 genótipos de trigo em seis ambientes, os experimentos foram conduzidos nos anos de 2010 a 2013 nos municípios de Capão do Leão e Augusto Pestana, RS. Os genótipos foram conduzidos em delineamento de blocos casualizados com três repetições de 5 linhas de 5 m. A semeadura foi realizada em três épocas distintas, em intervalo de dez dias. As avaliações de germinação na espiga (GE) foram realizadas em 30 espigas coletadas em maturação fisiológica e colocadas inteiras em papel de germinação em câmara BOD durante 7 dias a 25° C. O rendimento de grãos (RG), foi avaliado pela colheita das três linhas centrais. Os dados foram submetidos a análise de variância individual e conjunta. Posteriormente, foram analisadas a adaptabilidade e estabilidade dos genótipos de trigo a partir do método de Eberhart e Russel. Na análise conjunta verificou-se efeitos significativos de genótipo (G), ambiente (A) e da interação GxA para as variáveis GG e RG, evidenciando a presença de variabilidade entre os genótipos de trigo, assim como diferentes comportamentos frente aos ambientes de cultivos. Os genótipos TBIO Ivaí e Fundacep Bravo mostraram adaptabilidade ampla e reduzido GG. Os genótipos TBIO Itaipu, BRS 194 e Frontana mostraram elevado desempenho médio e estabilidade do GE. As cultivares TEC Vigore, Fundacep Horizonte, TBIO Ivaí, TBIO Mestre e TBIO Alvorada mostraram os melhores RG. Os genótipos TEC Vigore, Fundacep Horizonte e TBIO Ivaí evidenciaram RG superior com adaptabilidade ampla, todavia, sem estabilidade. Na análise do RG as cultivares TBIO Mestre e TBIO Alvorada foram os genótipos ideais, com elevado desempenho, adaptabilidade ampla e estabilidade. A cultivar TBIO Ivaí mostra tolerância a germinação na espiga e rendimento de grãos com adaptabilidade ampla. A cultivar TBIO Alvorada mostra tolerância a germinação na espiga com RG elevado e adaptação ampla e estável.

Palavras-chave: PHS, rendimento, pré-colheita, *Triticum aestivum*.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES e FAPERGS.